

TEATRO EM LÍNGUA GUINEENSE: FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO E RESISTÊNCIA

Elviana Djenabú Mali Jaló ¹
Andrea Cristina Muraro ²

RESUMO

O teatro na Guiné-Bissau ultrapassa a função de entretenimento, constituindo também uma forma de expressão cultural, educação e intervenção social. Por meio da encenação, grupos teatrais levam ao público situações presentes no cotidiano da sociedade guineense, como casamento forçado, violência no casamento, relações extraconjugais e outras questões que afetam a convivência social. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é analisar de que forma o teatro em língua guineense atua como ferramenta de sensibilização social, valorização da identidade cultural e fortalecimento do sentimento de pertencimento. Para isso, realizou-se uma pesquisa de caráter bibliográfico e metodologia qualitativa, fundamentada principalmente nos estudos de Couto e Embaló (2010); Cardoso e Carvalho (2024), buscando compreender a relação entre língua, cultura, teatro e sociedade na Guiné-Bissau. Os resultados indicam que o teatro possui forte presença nas práticas culturais e comunitárias, sendo apresentado em espaços como ruas, escolas, praças públicas, centros culturais e emissoras de rádio. Entre as experiências de destaque encontra-se o Grupo Cultural Netos de Bandim, conhecido como “Netus di Bande”, que trabalha o teatro, a música e a dança como formas de educação, integração e valorização da cultura guineense. Além disso, o radioteatro amplia o alcance das mensagens de sensibilização, especialmente quando utiliza o crioulo e outras línguas compreendidas pela população, permitindo maior participação de diferentes grupos e faixas etárias. Dessa forma, o uso da língua guineense no teatro não se limita à comunicação da mensagem, mas também contribui para a valorização das experiências, dos costumes e das formas de expressão da população, fortalecendo a identidade e a resistência cultural. Conclui-se, portanto, que o teatro em língua guineense pode ser compreendido como uma importante ferramenta de intervenção social, pois promove reflexão sobre problemas cotidianos, valoriza a diversidade cultural e amplia espaços de inclusão e participação. Agradeço à Unilab, pelo apoio acadêmico. Apoio Financeiro: Não se aplica. Grande área do CNPq: Ciências Humanas/ Linguística, Letras e Artes. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Nesse contexto, o trabalho contribui para a diversidade, inclusão e transformação social, uma vez que possibilita reflexão mais ampla sobre como a língua, a arte e a cultura podem fortalecer o pertencimento, valorizar as diferenças e contribuir para a transformação da sociedade guineense.

Palavras-chave: Teatro; Língua guineense; Resistência cultural; Transformação social.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, elvianadmjalo@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, muraro@unilab.edu.br²